Sumário

INTRODUÇÃO.....6

A DOR DE AMAR!.....11

ROSTOS TORTOS.....15

SABOR DA SOLIDÃO.....17

ILUSÃO.....20

CAÇADOR DE MOMENTOS 22

VIRAVOLTA 24

MOMENTO 26

A PROVA 29

QUEM ME DERA 31

$ ABRAÇO 33

ETERNO PROFESSOR.....35

INTRUSA 37

FINAL. 39

LEMBRANÇAS 41

BRISAS.....43

RODDOR 46

“CORCUNDÂNCIA”.....48

ESTRELAS ISOLADAS 52

OLHAR NÃO PERCEBIDO 55

IMEDIATISMO ANGUSTIANTE 57

HORIZONTE DISTANTE..60

ECO NÃO ECOADO.....63

SOMBRAS TURBAS.....65

VER?.....67

E SE? 71

UMA TARDE
"ANJINHA". 75

ANJO PARTICULAR 81

DIALOGO VIRTUAL 90

LINHAS IMAGINARIAS
PULSANTES 93

ANEMIA VÍTAL 95

FLOR GUERREIRA 97

DIA DELA.....99

PARA UMA AMIGA 101

FRIO 103

SINUCA DE BICO 105

Uma carta para Sr. Vida
.....108

SONHO COLORIDO.....111

DIFICIL VIVER 113

CHORO!.....115

JÁ É NATAL.....117

DESPRECULPADO.....119

SETEMBRO AMARELO.121

REAL RELATIVO 124

PERTO DISTANTE 127

...129

NOVATO VELHO.....131

PAREDES MEMORAVEIS
.....135

COMPANHIA SOLITÁRIA
.....138

AMOR DOLORIDO.....140

QUARTO AMIGO 143

ÂNGULO VARIAVEL 145

ESCOLHAS CONTRARIAS
.....148

DEPRIMIDO AMIGO 152

PROTAGONISMO 154

“OI” 156

MOMENTO VENDIDO .158

INTRODUÇÃO

Não sei o que escrever.
Apenas me pego como
livre nesses pequenos
textos que chamo de
versos pelo anverso
"Versos Desaversados" e
neles me exponho e me
revelo. Neles sou eu
mesmo, sem meras
mascaras, neles me vejo
em um mundo onde minha
voz é ouvida e quem sabe
entendida.

Observem a minha
pequena evolução ou

como gosto de dizer, minhas experiências oscilantes. Somos o que somos e seremos ainda mais. E assim eu sigo, vezes melancólico, vezes otimista, vez apaixonado, vezes decepcionado e as vezes outra pessoa em uma outra história. Um misto de tipos de textos para quem quiser. Jogados ao aleatório sem necessidades de organizar de forma padronizada. Não estou preocupado com comentários de qualquer tipo, e sim, se

não fosse necessário fazer
introdução eu não faria.

**Obrigado por ler e continuar,*
aos que não continuaram
obrigado também.

DEDICATORIA

A minha belíssima mãe e minha amada família.

Tenho a agradecer muito a algumas pessoas que me incentivaram a prosseguir com isso que chamo de "livrinho", minha amiga Tancineria, uma "doidinha" que não tem vergonha de ser amiga. Uma anjinha em forma de morena Jardhy, um doce de chocolate com amendoim. E a meu irmão

que é de pais diferentes,
Everton. Tenha certeza
que és da família. A
vocês muito obrigado!

A DOR DE AMAR!

Eu amei, sempre amei,
mas nunca fui amado.
Carrego em me as marcas
das ilusões amorosas.
Amei com tanta
intensidade que das
minhas veias vazava o
belo e o romântico.

Amei a primeira vez e não
fui amado, a segunda nem
tampouco! Mas ainda
assim não desistir do

amor, que me ensinou com perfeição a dor de amar.

Amar é doloroso, perigoso, arriscado, são poucos os que escapam ilesos das aventuras de amar. Muitos saem magoados, feridos e odiosos do amor que nada tem de errado a não ser a dor!

PAPEL !!

Escrevi no papel um verso
da minha alma, que com
lágrimas me embebedava.
E nas lembranças eu
navegava sem ir pra
algum lugar.

Escrevi no papel um
sentimento que sentir!
Uma lágrima que escondi.
Lágrimas exibidas que
querem sair e pular dos
olhos já encharcados.

Escrevi no papel uma dor
sem cor, procurando
pintá-la.

Apenas escrevi!!

ROSTOS TORTOS

Me perdi em meio a
pensamentos tão sombrios
e profundos, não consigo
chegar a superfície, a
noite ouço o demônio
cantar e os rostos
tortuosos na minha
memória.

Os dias são como uma
estrada cheia de curvas,
não podemos nos

apressar senão não chegamos no final. E os rostos tortuosos na minha memória, com olhares tortos me olham, me julgam e me assombram.

Nessa corda bamba que é a vida eu sigo fazendo piruetas ao pulsar da corda, envolto em memórias e sentimentos atemporais.